

Salmos 8

Que é o homem, que dele te lembres?

Em nosso último encontro estivemos meditando sobre o tema:

A beleza da criação...

Uma escritora brasileira disse: A beleza está nos olhos de quem vê e no coração de quem sente. Não sei se ela é cristã, mas capta muito do que as escrituras dizem.

A mesma situação pode ser vista de diferentes formas.

Um mesmo copo aos olhos de uma pessoa pode ser definido como meio vazio ou meio cheio. Assim é a criação de Deus. Ela está a nossa volta para que identifiquemos o ser de Deus e em tudo O glorifiquemos.

Salmos 8:1 Ó Senhor, Senhor nosso, quão magnífico em toda a terra é o teu nome! Pois expuseste nos céus a tua majestade.

O salmista entendeu essa verdade e preferiu ver o copo como meio cheio.

Preferiu ver a natureza não como preto e branco, mas segundo a infinita diversidade da paleta de cores de Deus. Algo que devemos exercitar.

Ao doutrinar a nossa mente a reconhecer Deus e Sua imensa bondade em tudo, os fortes ventos das tempestades da vida nos serão como uma brisa suave.

Que Deus nos capacite a sermos assim, para nosso bem e de todo o mundo.

Que é o homem, que dele te lembres? - Abra a Palavra de Deus...

Salmos 8:3-4 Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, e a lua e as estrelas que estabeleceste, que é o homem, que dele te lembres? E o filho do homem, que o visites?

Em comparação com a majestade de toda a criação, e por trás dessa majestade de Deus, a posição do homem parece em extremo insignificante.

As palavras hebraicas escolhidas para “homem”, neste versículo, parecem ter o intuito claro de realçar a sua fragilidade.

A resposta esperada à indagação do salmista tem de ser “Nada!”.

“que é o homem, que dele te lembres?” Nada.

O homem ocupa uma posição especial na criação, pelo fato de que somente ele, dentre todas as criaturas, foi criado à imagem e semelhança de Deus.

Gênesis 1:26 Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.

Em virtude de sua criação, o homem tem de refletir a glória de Deus de uma forma especial e governar como vice regente de uma forma excelente.

(Igreja com Jesus como presidente). Embora a majestade infinita de Deus se manifeste nos corpos celestes, todavia a glória da criação humana é vista de uma

maneira especial pelo imenso favor com que Deus sustenta os homens e no amor que manifesta para com eles.

O objetivo do salmista é acentuar, com esta comparação, a infinita benevolência de Deus; porque, na verdade, é algo grandioso o fato de o Criador do céu, cuja glória é infinitamente imensa agir de uma forma tão graciosa no cuidado da raça humana.

Vemos que os homens miseráveis em seu comportamento sobre a terra, se encontram entre as piores criaturas; e, portanto, Deus, com toda razão, poderia muito bem desprezá-los, caso fossem avaliados à luz de Sua própria grandeza.

O salmista ao contemplar a majestade divina de Deus e comparar a ele, uma criatura tão miserável, fica espantado.

Como é possível que Deus saia dos céus e se incline para nós, pobres vermes da terra? Pr. eu um verme??

Isaías 41:14 Não temas, ó vermezinho de Jacó, povozinho de Israel; eu te ajudo, diz o Senhor, e o teu Redentor é o Santo de Israel.

Como é possível que Deus saia dos céus e se incline para nós? **Filipenses 2:5-8**

A única resposta é querer se revelar a nós através de Sua benignidade...

Qualquer qualidade estimável, pois, que porventura virmos em nós mesmos, que ela nos estimule a reconhecermos que tudo vem dEle.

Jeremias 9:23-24 Assim diz o Senhor: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem o forte, na sua força, nem o rico, nas suas riquezas; mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em me conhecer e saber que eu sou o Senhor e faço misericórdia, juízo e justiça na terra; porque destas coisas me agrado, diz o Senhor.

Ao dizer: Deus se lembra do homem, significa dizer que Ele lhe tem amor paternal, o defende e cuida dele, bem como lhe estende sua providência.

O fato de Deus pensar nos homens é algo por maravilhoso demais; e disso, o salmista nos lembra continuamente.

Salmos 8:5 Fizeste-o, no entanto, por um pouco, menor do que Deus e de glória e de honra o coroaste.

O salmista confirma então o que acaba de dizer concernente à infinita bondade de Deus para com os homens, demonstrando estar sempre perto deles.

Aqui ele os representa como que adornados com tantas honras como a tornar sua condição não muito inferior à glória divina e celestial.

Mas não se engane, achando-se especial, pois o que Davi, aqui relata pertence propriamente ao princípio da criação, quando a natureza humana era perfeita. Sabemos, porém, que, pela queda de Adão, toda a humanidade caiu de seu primitivo estado de integridade; porque, pela queda, a imagem divina ficou quase que inteiramente extinta de nós, e fomos igualmente despojados de todos os dons distintivos pelos quais teríamos sido criados.

Em resumo, de um estado da mais sublime excelência fomos reduzidos a uma condição de miserável e humilhante destituição.

Como consequência dessa corrupção, a liberalidade divina, da qual aqui fala Davi, cessou. A beleza e esplendor que se manifestava quando o homem ainda vivia em seu estado de integridade, não mais estava sobre o homem.

Mas a imagem divina apesar de quase totalmente extinta, não o foi totalmente.

Miquéias 4:7 Dos que coxeiam farei a parte restante e dos que foram arrojados para longe, uma poderosa nação; e o Senhor reinará sobre eles no monte Sião, desde agora e para sempre.

Como, porém, o Pai celestial concedeu a seu Filho uma imensurável plenitude de todas as bênçãos, para que todos nós pudéssemos beber dessa fonte, segue-se que tudo quanto Deus nos concede por meio dele [seu Filho] pertence-lhe por direito no mais elevado grau; sim, Ele mesmo é a imagem viva de Deus, segundo a qual temos que ser renovados e disso depende nossa participação das inestimáveis bênçãos de que se fala aqui.

Efésios 1:3 Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo.

Que é o homem, que dele te lembres? Nada

Ao mesmo tempo, deve observar-se que todos os dons que ele recebeu devem ser considerados como que procedentes da soberana graça de Deus.

Salmos 8:6-8 Deste-lhe domínio sobre as obras da tua mão e sob seus pés tudo lhe puseste: ovelhas e bois, todos, e também os animais do campo, as aves do céu, e os peixes do mar, e tudo o que percorre as sendas dos mares.

Davi agora traz a luz um segundo ponto.

Como Deus não tem necessidade de coisa alguma, ele destinou todas as riquezas, tanto as do céu quanto as da terra, para nosso uso. E certamente uma honra singular, honra esta que de forma alguma pode ser suficientemente estimada, que o homem mortal, como o representante de Deus, tenha domínio sobre o mundo, como se ele lhe pertencesse por direito, e para qualquer parte que olhe, nada vê faltando que possa contribuir à conveniência e felicidade de sua vida.

Ao homem foi dado o domínio sobre o restante da criação, e estes versículos mostram quanto era abrangente esse governo. **Gênesis 1:28-30**

As palavras “sob seus pés tudo lhe puseste” acham seu mais pleno significado no domínio que Jesus exerce por meio de sua ressurreição e exaltação.

Efésios 1:22,23 E pôs todas as coisas debaixo dos pés e, para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas.

Cristo é o legítimo herdeiro de céu e terra, por quem os fiéis recobram o que haviam perdido em Adão; mas Ele ainda não tomou realmente posse da plena possessão de seu império e domínio.

O que é retratado aqui acerca do homem com respeito à criação terá ainda sua significação mais plena na grande recriação.

Por enquanto o salmista fala que os cavalos e bois prestam seus serviços aos homens, que as ovelhas produzem lã para nos vestir e que todas as sortes de animais nos suprem de alimento para nossa nutrição e sustento.

Davi, aqui, restringe sua atenção nos benefícios temporais de Deus, mas nosso dever é elevá-la ao alto e contemplar os inestimáveis tesouros do reino do céu, os quais Ele revelou em Cristo, bem assim todos os dons que pertencem à vida espiritual que, ao refletirmos sobre os mesmos, nossos corações se inflamem de amor por Deus, para que sejamos incitados à prática da piedade, e para que não sejamos levados a ser omissos na celebração de seus louvores.

Salmos 8:9 Ó Senhor, Senhor nosso, quão magnífico em toda a terra é o teu nome!

Justamente como o salmo começa, assim ele termina.

Ele começou com uma nota de louvor, as razões para se expandir o louvor e, finalmente, termina com mais louvor.